

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

MANDATO 2017-2021

ATA Nº 3/2017

1ª Reunião da 4ª Sessão Ordinária

22 de dezembro de 2017

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma hora, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Loures, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, convocada nos termos legais, através do Edital 22/2017, com a presença dos seguintes eleitos e com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

Coligação Democrática Unitária

- Maria do Carmo Pombinho Costa Guilherme
- Ricardo Jorge Martins Preto
- Ramiro Rodrigues Matias (em substituição de Joana Figueiredo Santana)
- Helena Isabel Moraes Espírito Santo dos Santos (em substituição de Mário Manuel Pereira Guerreiro)
- Pedro Jorge Esteves Vieira
- Maria do Carmo Simões Santos
- Augusto do Nascimento Ferreira

Partido Socialista

- Sandra Carla Salgueiro da Cruz Jesus
- Fernando Manuel Moreira Lopes
- Maria Elvira Teixeira Bispo Ferreira (em substituição de Jorge Manuel Firmino Baptista)
- Raquel Realista Jorge (em substituição de Telma Sofia Mendes Gonçalves Delgado)
- Emidio Manuel Marques de Almeida
- Rui Jorge da Silva Jesus (em substituição de Américo Rui do Ouro Argainha Almeida)

Partido Social Democrata

- Diogo Ferreira dos Santos
- Maria Isabel Gomes Antunes Faustino
- Manuel António Roque Figueiredo
- Gonçalo Jorge Aleixo Nunes
- Ana Paula Franco Damil

Bloco de Esquerda

- António José da Silva Baião da Costa

Período Antes da Ordem do Dia: -----

1 – Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores -----

2 – Apresentação da Moção pelo PS -----

Período da Ordem do Dia: -----

1 – Apreciação, discussão e votação do Orçamento para 2018-----

a. Plano Plurianual de Investimentos -----

b. Plano Plurianual de Ações-----

2 – Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2018 -----

3 – Apreciação e discussão do 4º Relatório Trimestral de 2017 -----

4 – Submissão à Assembleia de Freguesia, para efeitos de autorização, da Proposta de celebração de protocolo de colaboração com a Farmácia Nova de Loures, para Fornecimento de medicamentos e Serviços Farmacêuticos aos funcionários/colaboradores da JF Loures e suas famílias; -----

5 – Submissão à Assembleia de Freguesia, para efeitos de autorização, da Proposta de celebração de protocolo de colaboração com a CLDS 3G – Rede em Movimento, Programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social, para promover a inclusão social dos cidadãos; -----

A sessão foi presidida por Ana Paula Franco Damil, Presidente da Mesa da Assembleia, acompanhada por Maria do Carmo Guilherme e por Ricardo Jorge Martins Preto, respetivamente Primeira e Segundo Secretários da Mesa. -----

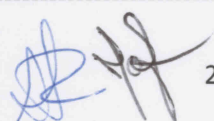
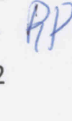
Antes de se iniciarem os trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia verificou a existência de quórum. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia informou ainda da entrada de duas propostas para a Constituição de dois grupos de trabalho sobre Mobilidade e Transportes e outra sobre Orçamento Participativo, de iniciativa do Bloco de Esquerda e da CDU, para inserir como últimos pontos na ordem de Trabalhos. -----

Foi, em seguida, aberto o período de intervenção destinado ao público, tendo-se inscrito José Ganchinho que começou por cumprimentar o novo Executivo da Junta de Freguesia, referindo que acompanha assiduamente a atividade da autarquia e que considera o desempenho do anterior Executivo deficiente, tendo ficado alguns pedidos de informação e questões colocadas em anteriores reuniões por responder. Solicita a seguir informação sobre o desenvolvimento do processo de avaliação da atividade da Junta pela Comissão constituída no final do mandato anterior. Por último, solicita informação sobre o que está previsto realizar no Bairro da Milharada, onde reside, e onde considera que não existe nenhuma infraestrutura de apoio à população como espaços verdes, importante para melhorar as condições sociais. -----

Em seguida pede a palavra Manuel Filipe Caniço, Presidente da Comissão de Administração do Bairro Novo de Palhais para solicitar ao executivo a informação que já anteriormente colocou ao Presidente Manuel Glória sobre a passagem para os serviços da autarquia da limpeza urbana do Bairro, já que desde o seu início são os moradores que assumem a sua limpeza. -----

Para responder às questões colocadas foi dada a palavra à Secretária do Executivo, Orlanda Rodrigues, que começa por informar que o Presidente do Executivo, Manuel Glória está em gozo do período de férias. Respondeu de seguida ao representante da Comissão do Bairro Novo de Palhais, dizendo que está já em plano de trabalho para breve uma limpeza ao Bairro mais profunda e que a partir daí está planeada uma limpeza ao Bairro uma vez por semana. -----

  2

A Secretária do Executivo, Orlanda Rodrigues, respondendo, depois, a José Ganchinho refere que a Junta de Freguesia não tem meios nem a competência para, sozinha, intervir na construção de uma infraestrutura como foi referido, e que só a poderá concretizar em articulação com a Câmara Municipal. Manifesta, no entanto, a sua disponibilidade para reunir e avaliar a pretensão colocada com maior profundidade. -----

Termina a Secretária do Executivo, Orlanda Rodrigues, dizendo que não dispõe qualquer informação sobre o seguimento das conclusões da Comissão constituída no anterior mandato. -----

Período Antes da Ordem do Dia

Não havendo mais inscrições da parte do público, a Presidente da Mesa da Assembleia abre o Período Antes da Ordem do Dia e põe à consideração da Assembleia as Atas distribuídas das reuniões de 25 de outubro e a Sessão Extraordinária de 17 de novembro. -----

A eleita do PS, Sandra Jesus, propõe o adiamento da votação para uma próxima reunião, dado que a antecedência da distribuição das Atas e a complexidade dos outros documentos em análise não permitiu a verificação das Atas em causa, o que foi aceite pela Mesa e pelas bancadas. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia dá em seguida a palavra à bancada do PS para apresentar uma Moção sobre a Variante Norte a Loures, entretanto já distribuída aos eleitos e que se anexa a esta Ata. -----

A eleita do PS, Sandra Jesus, começou por destacar que a Moção tinha sido apresentada na última sessão da assembleia, tendo desde aí decorrido cerca de um mês, e que no essencial tinha como objetivo a congratulação pela aprovação, em reunião de Câmara, de uma Moção subscrita pelos Vereadores do PS pela urgente construção da Variante Norte à cidade de Loures, facilitando a circulação no centro da Cidade. Propõe a aprovação da Moção e, no caso de ser aprovada, a sua divulgação nos lugares de estilo da freguesia, assim como no site da Junta. -----

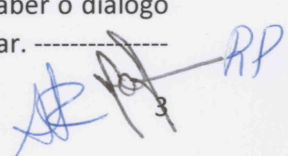
Intervém em seguida o eleito do PSD, Diogo Santos, assumindo que este investimento consta no programa eleitoral do PSD, congratulando-se pela sua aprovação em Câmara pelo impacto positivo na vida das populações da freguesia. Manifesta assim o seu acordo a esta Moção. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia dá depois a palavra ao eleito da CDU, Pedro Vieira, que depois de esclarecer alguns aspetos com os proponentes da Moção, refere que a necessidade deste investimento era já há muito sentido na freguesia, mesmo antes da intervenção de reabilitação urbana, estando inscrito no programa concelhio da CDU. Propõe, entretanto, aprovação em Assembleia Municipal do Orçamento e GOP, onde está já incluída esta intervenção, um texto alternativo, mas no fundo de congratulação com a decisão de se avançar com este projeto. -----

Após breve troca de opiniões entre as bancadas, foi consensual adotar o texto apresentar pelo eleito Pedro Vieira, como proposta de todas as bancadas. Posta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia dá em seguida a palavra ao eleito do PS, Fernando Lopes, que solicita informações ao Executivo sobre a Associação "Chão de Bichos", que está numa situação difícil e que tem à sua guarda quatrocentos ou mais animais. -----

O Tesoureiro do Executivo informou que está em curso o diálogo entre a Associação e o Município para se encontrar uma solução adequada para as instalações daquela Associação. Assim, depois de o Município ter proposto um terreno em S. Antão do Tojal com os requisitos necessários, verificou-se que a área era insuficiente para as necessidades atuais. Assim pelo que se julga saber o diálogo continua até à solução definitiva, processo que a Junta de Freguesia está a acompanhar. -----



O eleito do PS, Fernando Lopes, propõe na sequência da informação uma visita à Associação e a análise de um eventual apoio à Associação. -----

Período da Ordem do Dia

Entrando no primeiro ponto da Ordem do Dia “Apreciação, discussão e votação do Orçamento para 2018”, a Presidente da Mesa da Assembleia passa a palavra à Secretária do Executivo, Orlanda Rodrigues, que começa por destacar a importância do documento, dado que enquadra toda a atividade da autarquia, passando depois a palavra ao Tesoureiro do Executivo, José Monteiro para uma apresentação mais detalhada. -----

O Tesoureiro do Executivo refere que As Grandes Opções do Plano 2018/2021 e o Orçamento para 2018 têm como objetivos centrais “a melhoria do espaço público”, nomeadamente com o reforço da limpeza urbana, a manutenção dos passeios e calçadas, o asfaltamento da rede viária, a manutenção das zonas verdes, a manutenção e requalificação dos espaços de jogo e recreio e a animação dos espaços públicos. Além deste objetivo central, destaca igualmente o objetivo “uma freguesia que se afirme pela educação, pela cultura e desporto, coesa socialmente, reforçando a identidade saloia”, onde se destaca a manutenção dos protocolos existentes, o trabalho em parceria e a criação da Agenda de eventos. Ainda no quadro dos objetivos refere o apoio ao “desenvolvimento económico e à revitalização do comércio local” e a criação de “condições de trabalho e desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores da Junta”, afirmando por último a intenção de manter o rigor, a transparência e participação. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia abre em seguida o debate dando a palavra ao eleito do PS, Emídio Almeida, que solicita informações sobre o valor orçamentado e os fins a que se destina a rubrica de “comunicação e marketing”, assim como para a rubrica “Estudos e Consultadoria”. -----

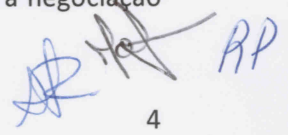
Refere que constata que não está previsto qualquer rubrica para o Mercado Municipal. -----

Para responder a estas questões o Tesoureiro do Executivo, José Monteiro, informa que o valor previsto para “comunicação e marketing” destina-se a um contrato de prestação de serviços a uma empresa, feito ao abrigo do Código de Contratação Pública, para produzir os meios de comunicação da autarquia, nomeadamente a gestão de conteúdos do site, o Boletim da Freguesia e a agenda de acontecimentos. Informa, ainda, que na rubrica de “Estudos e Consultadoria” está previsto um contrato de prestação de serviços com um advogado para apoio jurídico à Junta de Freguesia, assim como, as despesas referentes ao Protocolo com a Ordem dos Advogados, através do qual é dado apoio jurídico aos fregueses. Está ainda incluído o contrato com a DECO, estabelecido para apoio às famílias sobre endividadas. -----

Sobre o Mercado Municipal esclarece que este é da responsabilidade do Município, cabendo à Junta de Freguesia a sua manutenção e funcionamento. Acrescenta que no âmbito da segunda fase do investimento municipal de Revitalização Urbana em Loures, está prevista uma intervenção de fundo no Mercado, por parte do Município. -----

O eleito do PS, Emídio Almeida, volta a usar da palavra para questionar os valores dos contratos para a comunicação e referir ainda que, desta forma, prevê que mais um mandato se irá passar sem a requalificação necessária no Mercado Municipal. -----

A eleita do PS, Sandra Jesus, coloca a questão da transferência do valor previsto ao abrigo do Contrato Interadministrativo, o que o Tesoureiro do Executivo esclarece que só após a negociação



entre o Município e a Junta de Freguesia, será assinado o contrato e depois então será transferida a verba acordada. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu em seguida a palavra ao eleito do PSD, Manuel Figueiredo, que solicita informação sobre a responsabilidade da Junta de Freguesia na manutenção dos abrigos dos transportes, nomeadamente os que se situam junto ao Hospital Beatriz Ângelo que não estão em condições, sem as proteções laterais. -----

O eleito do PSD, Manuel Figueiredo, levanta ainda, a questão relacionada com a rubrica para software informático e questiona se esta prevê a aquisição de alguma plataforma de ocorrências que facilite a comunicação dos fregueses com a Junta. Acrescenta que, relativamente ao site, considera que este está muito insuficiente. -----

Questiona em seguida o valor afeto ao aluguer da varredoura mecânica, dado que o Município dispõe deste equipamento. Por último solicita informações sobre o I Encontro de Marionetas e se a animação prevista para o Largo 4 de Outubro e para o coreto está previsto no programa das Festas do Concelho ou se é ao longo do ano. -----

Para responder às questões colocadas, o Tesoureiro do Executivo, José Monteiro, esclarece que, em relação ao software, os serviços dispõem de diversas aplicações que registam despesas com a licenças e manutenção. Dá nota que está em estudo a utilização de software livre, desde que, este não ponha em causa o funcionamento normal e seguro dos serviços da freguesia. Informa que não está prevista a aquisição de plataforma para informação de ocorrências, mas reitera a intenção de trabalhar para melhorar a comunicação com os fregueses. -----

O Vogal do Executivo, Sérgio Pratas, sobre os abrigos assume a consciência que a resposta às necessidades de reparação está lenta e que o Município está a estudar a possibilidade de delegar nas Juntas de Freguesia esta competência, ou contratar a sua manutenção através de uma prestação de serviços para agilizar as intervenções necessárias. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu em seguida a palavra ao eleito do PSD, Gonçalo Nunes, que reitera a preocupação com o estado do Mercado Municipal e coloca a necessidade de intervir no ordenamento do estacionamento, nomeadamente na Praceta Barahona Fernandes dado que a situação prejudica a qualidade de vida dos residentes. Por último, refere a ausência de resposta na freguesia para os estudantes, já que não existem salas de estudo disponíveis em horário alargado. --

A Secretária do Executivo, Orlanda Rodrigues, usa da palavra para em relação a este assunto concreto informar que no que toca às Bibliotecas estas estão sob gestão do Município e que o eventual alargamento implicaria aumento de custos de funcionamento. Disponibiliza-se, no entanto, para articular com o Município a hipótese de se encontrar uma resposta adequada para o efeito. -----

Em seguida e ainda para responder às questões colocadas, o Tesoureiro do Executivo, José Monteiro, informa que sobre a varredoura, esta não está nas GOP ainda com rubrica a definir. -----

Em relação à questão do ordenamento do estacionamento o Tesoureiro do Executivo, José Monteiro, explica que, como outras intervenções previstas e propostas por outras forças políticas, não estão identificadas isoladamente nas GOP mas em rubricas globais. -----

A Vogal do Executivo, Cristina Capitão, usa da palavra para mais detalhadamente explicar que está previsto o aluguer da varredoura, já que se encontra em estudo a sua aplicação na freguesia, averiguando se este equipamento consegue ter um bom desempenho em zonas específicas, nomeadamente nos jardins. Informa que a varredoura constituirá um reforço aos recursos existentes a aplicar, sobretudo, em Loures e Infantado. -----

Em seguida usa da palavra a Vogal do Executivo, Elisa Santos, para informar que o projeto "O teatro dá vida à vida" se insere no Festival de Marionetas. Sobre a animação do Coreto está previsto acontecer fora do âmbito das Festas do Concelho e a ideia é proporcionar animação com a participação alargada das Coletividades ao longo do ano. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia dá a palavra, em seguida, à eleita do PSD, Isabel Faustino, que começa por se congratular com o compromisso de rigor na gestão, princípio que verifica já com a utilização de água não engarrafada. Chama, novamente, a atenção para o facto de o sistema de rega no Infantado manter-se ligado mesmo quando não é necessário. Solicita informação sobre se está previsto alguma intervenção nos passeios do Infantado. -----

O eleito do PSD, Gonçalo Nunes, usa depois da palavra para reiterar que se verifica em Loures uma lacuna quanto aos espaços para estudo em horário alargado. Refere ainda que o ordenamento do estacionamento da Praceta Barahona Fernandes poderá ser executado pela Junta de Freguesia com a colocação de pilaretes. -----

Usou depois da palavra a eleita do PS, Sandra Jesus, para manifestar o seu desagrado pela utilização da varredoura mecânica estar prevista, sobretudo, em Loures e Infantado, já que a freguesia tem muitas localidades. Solicitou, em seguida, um conjunto de informações técnicas, nomeadamente o destino das rubricas inscritas nas GOP para Segurança e Ordem Pública, Serviços Individuais de Saúde, Metting Internacional de Clarinete e Mercados e Feiras, já que, nalguns casos estão inscritos valores diferentes. Sobre a rubrica Estudos e Consultadoria, face aos encargos previstos com o Protocolo com Ordem dos Advogados, considera que se poderia equacionar a hipótese de contratar um recurso humano nesta área. -----

Para responder às questões colocadas intervém o Tesoureiro do Executivo, José Monteiro, que começa por confirmar os registos do funcionamento do sistema de rega do Infantado fora do horário previsto, informando que se estão a tomar medidas de corrigir este problema. -----

Sobre intervenções nos passeios informa que está prevista em GOP uma rubrica global onde serão debitadas as despesas com as intervenções de reparação de passeios que irão acontecer ao longo do ano. Estão já em curso intervenções, nomeadamente, no passeio até ao IPTRANS, no Bairro do Milharado e também no Infantado. Refere ainda que o Infantado carece de uma ação de fundo para reparação dos passeios e que a Junta de Freguesia não tem competências nem meios para a concretizar. Será colocado ao Município este assunto. -----

Continuando a responder às questões colocadas refere sobre o estacionamento da Praceta Barahona Fernandes que, estando a decorrer o estudo do ordenamento, não se justifica antecipar a colocação de pilaretes, já que poderia significar um aumento de despesas. -----

Explica depois, no plano técnico, os diferentes tipos de despesas. As despesas correntes poderão ser aquisições de serviço ou de bens e por isso aparecer diferentes rubricas com a mesma designação, mas com códigos diferentes. Sobre a rubrica dos Serviços Individuais de Saúde informa que a dotação prevista se destina à aquisição de vacinas para os trabalhadores. Reitera a informação que a rubrica de Estudos e Consultadoria integra as despesas previstas com o Jurista, com o Protocolo com a Ordem de Advogados, com o TOC e o ROC e ainda com o apoio da DECO. Por último informa que o prémio de mérito escolar é pago aos agrupamentos e não aos alunos individualmente. -----

A Vogal do Executivo, Cristina Capitão, esclarece em seguida que a varredoura que está a ser estudada para a freguesia é uma varredoura urbana e que a sua utilização no Infantado e em Loures vai disponibilizar recursos humanos para as localidades da freguesia, amentando assim a eficiência do serviço prestado. Destacando que não se trata de uma discriminação, já que se está a proceder a várias ações de limpeza mais profunda nas localidades. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia dá em seguida a palavra ao eleito do PS, Emídio Almeida, que questiona qual o valor da aquisição ou do aluguer da varredoura, considerando que o valor inscrito é meramente especulativo. Sobre o assunto, questiona ainda, se ao abrigo do Protocolo de Delegação de Competências a Câmara não poderá continuar a emprestar a varredoura do Município à Freguesia.

O Tesoureiro do Executivo, José Monteiro, reage afirmando que o Orçamento não é especulativo, sendo pela sua natureza uma previsão. Afirma que a verba prevista está ainda por definir, ou seja só em sede de revisão orçamental é que, já em posse de dados concretos e com uma opinião mais consolidada será inscrita uma dotação como definida. À data, pelos orçamentos disponíveis o valor da aquisição de uma varredoura nova ronda os oitenta ou oitenta e cinco mil euros e o aluguer dois mil e quinhentos euros por mês mais IVA. Reitera que os documentos que estão a analisar e a deliberar são denominados documentos previsionais correspondendo a um exercício de previsão e não de especulação. -----

O eleito do PS, Emídio Almeida, questiona ainda, sobre a matéria, se com a aquisição ou aluguer da varredoura será renegociada os contratos com a empresa, questão que o Tesoureiro do Executivo, José Monteiro, afirma que à data não existe nenhum contrato com nenhuma empresa externa para o efeito na zona do Infantado. -----

Pede, em seguida a palavra o eleito do PSD, Diogo Santos, para afirmar que os documentos em análise estão muito longe da expectativa da sua bancada já que não vê refletidas as propostas entregues pela sua bancada. Para exemplificar refere a reparação dos passeios do IPtrans, a caixa multibanco na Mealhada, passagem pedonal em Palhais, a sala de estudo, a iluminação na Murteira, o balneário para os trabalhadores, o cartão da freguesia, o concurso de gastronomia, o Festival de Cinema, a agenda cultural, a comemoração do Dia do Ambiente, o portal da freguesia, a aquisição dos presépios para as localidades, entre outras. -----

Refere que não põe em cauda os documentos no plano técnico, mas destaca o aumento das despesas com o pessoal em relação ao ano anterior e chama a atenção para o perigo de haver recursos humanos, mas não haver dinheiro para a aquisição de materiais. Acrescenta que falta visão ao executivo para tomar a iniciativa de encontrar outras fontes de receita, nomeadamente candidaturas ao Portugal 2020, limitando, assim a disponibilidade da Junta para executar mais obra. -----

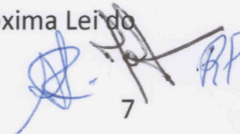
Antes de terminar refere, ainda que, vê no documento as comemorações do 25 de Abril, mas não vê as comemorações do 4 de outubro, estando-se, em sua opinião, a negligenciar a memória coletiva. Por último questiona se há um estudo de viabilidade económica para o Carnaval Saloio, prevendo passar a ter entradas pagas, já que para o orçamento da Junta o valor do apoio ao Carnaval Saloio tem muito peso. -----

Para responder o Tesoureiro do Executivo, José Monteiro, abordou a metodologia de classificação da despesa, referindo que muitas iniciativas como o Dia contra a violência ou o Dia do Ambiente só têm custos de divulgação e, portanto, os recursos para a realização daquelas e outras ações estão garantidas sem necessidade de as discriminar. -----

Sobre o Cartão da Freguesia, informou que está já a decorrer os contactos com os comerciantes para garantir a sua adesão, iniciativa que não representa custos diretos no Orçamento da Junta e por isso também não está especificada. -----

Sobre custos do pessoal estes contemplam os salários, com os descongelamentos das carreiras, os seguros, o fardamento e a segurança social, questionando o eleito do PSD se, para reduzir os custos com o pessoal, propõe o recurso ao despedimento. -----

Quanto às receitas, o Tesoureiro do Executivo, José Monteiro, refere que deverão todos saber que o financiamento das freguesias está devidamente enquadrado pela Lei, esperando que próxima Lei do



7

